

Medicina Veterinária

LUXAÇÃO INTERTARSAL BILATERAL EM CÃO: RELATO DE CASO

Júlia de Carvalho Garcia - 8o módulo de medicina veterinária, centro universitário de Lavras-UNILAVRAS

Camila Borges Rodrigues - 8o módulo de medicina veterinária, centro universitário de Lavras-UNILAVRAS

Martha Talita Ferreira Mendes - Mestranda em ciências veterinárias no setor de patologia veterinária na Universidade Federal de Lavras - UFLA

Fellipe Pio Dornas - Médico veterinário cirurgião da Clínica Veterinária VetLife

Juliana Lima Gonzaga - Médica veterinária anestesista

Fernando Yoiki Kitamura Kawamoto - orientador e medico veterinário do complexo de clínicas veterinárias do UNILAVRAS - Orientador(a)

Resumo

A luxação intertarsal é uma afecção ortopédica caracterizada pelo deslocamento das articulações situadas entre os ossos do tarso, comprometendo a estabilidade e a função locomotora dos membros pélvicos. O tarso é uma região anatômica complexa, responsável por absorver impactos e transmitir a força da propulsão durante a marcha, de modo que lesões nessa área podem resultar em dor intensa, claudicação acentuada e limitação da deambulação. Essa condição está comumente associada a traumas de alta energia, como atropelamentos ou quedas, podendo ocorrer isoladamente ou em associação a fraturas e rupturas ligamentares. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma cadela da raça Border Collie, com seis anos de idade e 23 kg de peso corporal. O tutor relatou que o animal sofreu queda de um degrau enquanto corria, passando a apresentar claudicação bilateral, além de dificuldade para urinar e defecar. Inicialmente, optou-se pelo tratamento conservador, porém, após dois meses, houve piora progressiva dos sinais clínicos, o que indicou a necessidade de reavaliação. Ao exame ortopédico, verificou-se teste de estresse articular positivo para instabilidade intertarsal. As imagens radiográficas dos membros pélvicos, em projeções mediolateral e dorsoplantar, evidenciaram luxações intertarsais entre o calcâneo e o quarto osso tarsal, com alterações mais pronunciadas no membro esquerdo, compatíveis com lesões crônicas. Com base nos achados clínicos e radiográficos, optou-se pelo tratamento cirúrgico utilizando a técnica de artrodese tarsometatarsica bilateral. Efetuou-se a remoção da superfície articular com auxílio de drill cirúrgico e estabilização com dupla placa (lateral e caudal) nos dois membros no mesmo tempo cirúrgico, a fim de promover a fusão óssea e restabelecer a estabilidade articular. A região foi imobilizada por tala durante 8 semanas, permanecendo sob acompanhamento clínico periódico para avaliação da evolução pós-cirúrgica. Foram recomendados repouso, restrição de espaço e reabilitação física gradual, associados ao antibiótico, anti-inflamatório, analgésico, protetor gástrico e manejo da ferida cirúrgica. Portanto, a luxação intertarsal representa uma afecção ortopédica significativa na clínica veterinária, podendo comprometer gravemente a função dos membros pélvicos. A intervenção cirúrgica adequada, aliada ao manejo pós-operatório correto, é essencial para restaurar a estabilidade articular e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: artrodese, claudicação, ortopedia .

Instituição de Fomento: Unilavras

Link do pitch: <https://youtu.be/GnQOQehrpWk>